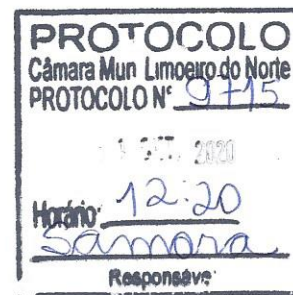


ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO NORTE



REQUERIMENTO N° 294/2020

Limoeiro do Norte, 11 de Setembro de 2020

O Vereador Washington Lopes vem respeitosamente requerer da Presidência desta Casa Legislativa que este Requerimento seja encaminhado ao Sr. Acrísio Sena, Deputado Estadual do Ceará, solicitando do mesmo o empenho de verba parlamentar para a construção do Espaço Abayomi, na FAFIDAM/UECE, para acolher projetos pedagógicos e atividades de extensão acadêmica.

O Projeto Abayomi é um espaço de formação, de promoção de saúde integral e de realização de Práticas Integrativas e Complementares (PICs), vinculado à FAFIDAM/UECE e tem como objetivos:

- Promover um ambiente de convivência, de diálogo, de estudo e de relaxamento para a comunidade acadêmica (estudantes, funcionários e professores).
- Proporcionar o contato com a natureza, ampliando a consciência das trocas e das relações do ser humano com o meio ambiente, a partir da parceria com o Projeto da Farmácia Viva e com outros projetos a serem criados, que tenham objetivos afins aos deste espaço.
- Ser aberto à comunidade universitária e à comunidade externa para o desenvolvimento de projetos previamente acordados com a Universidade.

Tal solicitação justifica-se pela importância desse baixo investimento no contexto da Universidade Pública, atendendo à comunidade acadêmica e à população do Vale do Jaguaribe, no que concerne à prevenção e aos cuidados com a saúde integral.

Assim, contamos com atenciosa apreciação de V. Sa. para esta proposta e colocamo-nos à disposição para esclarecer dúvidas e acompanhar a elaboração e execução do projeto.

Segue anexo o projeto do Espaço Abayomi na FAFIDAM/UECE.

Na certeza do atendimento da solicitação, apresento a V. Sa. os protestos de estima e elevado apreço.

Atenciosamente,


WASHINGTON DE MOURA LOPES
VEREADOR - PT



Projeto do Espaço Abayomi na FAFIDAM

Proponentes:

- Profa. Dra. Paula Scherre - curso de Pedagogia da FAFIDAM - email: paula.scherre@uece.br
- Profa. Dra. Gardenia Barbosa - curso de Pedagogia da FAFIDAM - email: gardenia.oliveira@uece.br

Projeto:

O projeto do Espaço Abayomi emergiu da necessidade de construção de um espaço físico para acolher projetos e atividades, como as realizadas no projeto de extensão *Encontros (Trans)formativos de educadores: Celebrando a vida!*, já realizado na Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM), desde agosto de 2018, pelas professoras do curso de Pedagogia, Gardenia Barbosa e Paula Scherre.

Tanto o projeto de extensão, quanto o projeto deste espaço aqui proposto, nascem vinculados ao Grupo de Estudos Transdisciplinares (GEST), institucionalizado em 26 abril de 2018, via FAFIDAM, campus da Universidade Estadual do Ceará (UECE), localizado em Limoeiro do Norte/CE.

Ao longo do segundo semestre de 2018, em diálogos com a direção da FAFIDAM, cientes da dificuldade de realização das atividades no espaço de sala de aula improvisado, surgiu a proposta de solicitarmos o planejamento e a construção de um ambiente físico próprio e especificamente organizado para os objetivos do projeto de extensão, ampliando ainda as possibilidades de realização de outros projetos da

Universidade que se identifiquem com esse ambiente. Com este propósito, foi realizada uma primeira reunião com a Coordenadoria de Engenharia e Manutenção (COGEN) da UECE, em 3 de setembro de 2018, que suscitou a demanda de elaboração deste projeto.

Como objetivos gerais, este ambiente pretende:

- Ser um espaço de formação, de promoção de saúde integral e de realização de Práticas Integrativas e Complementares (PICs)¹, vinculado à FAFIDAM/UECE.
- Promover um ambiente de convivência, de diálogo, de estudo e de relaxamento para a comunidade acadêmica (estudantes, funcionários e professores).
- Proporcionar o contato com a natureza, ampliando a consciência das trocas e das relações do ser humano com o meio ambiente, a partir da parceria com o projeto da Farmácia Viva² e com outros projetos a serem criados, que tenham objetivos afins aos deste espaço.
- Ser aberto à comunidade universitária e à comunidade externa para o desenvolvimento de projetos previamente acordados com a Universidade.

A denominação deste espaço - Abayomi - emergiu na ocasião de uma roda de conversa, com apresentação de trabalhos, coordenada pela professora Gardenia Barbosa, na *XXIII Semana Universitária da UECE*³, onde teve contato com o trabalho *Boneca Abayomi: um encontro precioso em torno da resistência da mulher negra*, da estudante Eliane Batista Barbosa. Tanto na referida apresentação, quanto nas dissertações de mestrado de Kátia Ferreira (2013) e Roseline Sousa (2012), encontramos a história dessas bonecas de pano e seu significado “encontro precioso”. Em sua essência, é assim que compreendemos este espaço como sendo um ambiente que propicie encontros preciosos, humanos, solidários, cidadãos, de

¹ Mais informações sobre as Práticas Integrativas e Complementares, no site do Ministério da Saúde, disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape_pic.php>. Acesso em: 10 dez.2018.

² Projeto desenvolvido pelo Prof. Dr. José Auri Pinheiro, vinculado ao Curso de Química da FAFIDAM/UECE, em anexo a este documento.

³ Mais informações sobre XXIII Semana Universitária da UECE no site <<https://semanauniversitaria.uece.br/semana/login.jsf>>. Acesso em: 14 dez.2018.

saúde e de integração consigo mesmo, com o outro e com a natureza, enfim, de reverência à vida.

Como público de participantes, enfatizamos que é aberto a professores, estudantes, funcionários, com atividades de ensino, pesquisa e extensão e à comunidade externa à FAFIDAM. É importante ressaltar a necessidade de acordos e agendamentos, na Direção da FAFIDAM, para utilização deste espaço em atividades de formação e de práticas integrativas.

Cabe destacar que este projeto dialoga com o *Plano Cearense de Educação Permanente em Saúde* (CEARÁ, 2018), em seu eixo 6 intitulado *Desenvolvimento e Aperfeiçoamento da Atenção Integral à Saúde – Cuidar da Vida e Saúde*, que abre possibilidades de articulação com ações e projetos de formação, de atenção integral à saúde, de fortalecimento e valorização às PICs do Cuidado em Saúde e integração em ações em arte, cultura, educação e saúde.

Este espaço será construído em terreno de expansão da FAFIDAM, localizado em Limoeiro do Norte/CE. A proposta de composição do espaço físico tem como referência o Espaço Ekobé, presente no Campus Itaperi da UECE, em Fortaleza/CE, onde também são realizadas atividades integrativas, como meditação e Biodança (UECE, 2018).

Para inspirar o desenvolvimento do projeto do espaço físico, pensamos que este deve conter, pelo menos:

- Uma área ampla, coberta, circular, em formato de tenda, com teto palha e colunas de tronco de carnaúba, na intenção de contextualizar conforme o ambiente da Região do Vale do Jaguaribe, além de ser um material de baixo custo e durabilidade. Esta tenda deve ter tomadas e iluminação elétrica com possibilidade de regulação da intensidade de luz.
- Deve ser ventilado, arejado, que proteja do calor e dos raios de sol.

- Deve ter cinco pequenas salas para a realização de práticas integrativas e complementares individuais, como Reiki e Massoterapia.
- Uma copa com mesa, pia e espaço para uma geladeira pequena e outros utensílios, como microondas.
- Dois banheiros.
- Uma sala para armazenamento de materiais, como colchonetes, som, cadeiras de plástico etc e que contenha armários.
- Ao redor desta tenda, podem ser feitos:
 - Outros espaços de convivência, com mesas e bancos (de carnaúba e/ou cimento), cobertos, para a realização de trabalhos em grupo e reuniões de estudo e diálogo.
 - Canteiros para a farmácia viva, de acordo com projeto, em anexo, elaborado pelo Prof. Dr. José Auri Pinheiro, vinculado ao Curso de Química da FAFIDAM/UECE (projeto em anexo a este documento).

Cientes da importância desse investimento no contexto da Universidade Pública, atendendo à comunidade acadêmica e à população do Vale do Jaguaribe, no que concerne à prevenção e aos cuidados com a saúde integral, contamos com atenciosa apreciação desta proposta e colocamo-nos à disposição para esclarecer dúvidas, acompanhar a elaboração e execução do projeto.

Referências

CEARÁ. Secretaria da Saúde do Estado do Ceará. **Plano Cearense Educação Permanente em Saúde: Construção e modelagem da formação e desenvolvimento de pessoal para o Sistema Único de Saúde no Ceará.** Fortaleza: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, 2018. Disponível em: <https://www.saude.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/9/2018/06/PLANO-CEARENSE-DE-EDUCA%C3%87%C3%83O-PERMANENTE-EM-SA%C3%9ADE-19dez2018-DIGITAL-ilovepdf-compressed.pdf>. Acesso em: 25 jan.2019.

FERREIRA, Kátia Adriane Rodrigues. **Desenvolvimento psicológico-moral e coerção em duas comunidades quilombolas de descendência africana em Viamão/RS**. [Dissertação de Mestrado]. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2013. Disponível em:

<<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/96238/000918482.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 14 dez.2018.

SOUSA, Roseline Santarosa de. **Um estudo ator-rede sobre a boneca de pano: costurando narrativas de artesãs das cidades mineiras de Barbacena, Antônio Carlos e São João Del-Rei**. [Dissertação de Mestrado]. São João Del-Rei:

Universidade Federal de São João Del-Rei; 2012. Disponível em:

<<https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/ppgpsi/Publicacoes/Dissertacoes/ROSELNE%20SANTAROSA%20DE%20SOUSA.pdf>>. Acesso em: 14 dez.2018.

UECE [Universidade Estadual do Ceará]. **Hoje tem Meditação e Biodança no Espaço Ekobé**, de 25 de outubro de 2018. Disponível em:

<<http://uece.br/uece/index.php/noticias/95520-2018-10-25-16-01-13>>. Acesso em: 25 jan.2019.

Anexo I - Projeto Farmácia Viva e Comunitária do Prof. Dr. José Auri Pinheiro

IMPLANTAÇÃO DE UMA FARMÁCIA VIVA COMUNITÁRIA

O projeto já é vinculado a algum Programa vigente? Se sim, Qual?

NÃO

O Projeto/Programa já está em andamento? Se sim, informe o ano de início.

NÃO

Colaboradores

Bruno Lopes de Sousa
Francesca Danielle Gurgel dos Santos
Janaína Andrade dos Santos
Mary Anne Medeiros Bandeira
Sandra Maria Gadelha De Carvalho

Dados de identificação do Coordenador(a)

PROPONENTE

JOSE AURI PINHEIRO

CPF

04276701368

UNIDADE ACADÊMICA

FAFIDAM

CURSO

QUÍMICA LICENCIATURA PLENA 236.1

TELEFONE:

(85)988227383

ENDEREÇO LATTES:

<http://lattes.cnpq.br/4646872981392061>

DADOS DO PROJETO:

Principal área do conhecimento:

MULTIDISCIPLINAR

Área temática:

EDUCAÇÃO

Linha de extensão:

SAÚDE FAMILIAR

Justificativa e Fundamentação teórica

O Brasil tem a maior biodiversidade do planeta com cerca de 55 mil espécies de plantas superiores conhecidas. A maioria é usada como fonte de alimento,

matéria-prima para construção, medicamentos, aromatizantes ou artesanato (BRASIL, 2002).

Contudo, atualmente há necessidade de qualificar os estudantes do curso de Licenciatura Plena em Química, Ciências Biológicas e Pedagogia da Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM) na identificação e cultivo de espécies que tenham utilidade fitoterápica popularmente conhecida, comprovadas cientificamente, realização de pesquisas sobre determinadas espécies a fim de validar ou não seu proveito como medicamento, como também, na produção de substâncias que venham a contribuir no tratamento alternativo para população limoieirense de baixa renda.

Para tanto, a implantação de uma "Farmácia Viva Comunitária" terá utilidade acadêmica e comunitária, considerando que preparará os jovens universitários através do trabalho cotidiano que será desenvolvido no projeto, e aproximará a universidade da população carente do município local. Os produtos, frutos do projeto, impactarão positivamente a saúde, pois 80% das enfermidades recorrentes a população carente socioeconomicamente poderão fazer uso do medicamento fitoterápico no tratamento de suas enfermidades (BARATA, 2003).

A fundamentação teórica se pautará em obras reconhecidas entre os pesquisadores fitoterápicos, dentre eles: Fortaleza (2004), Matos e Bandeira (2010), Matos (1998), Silveira, Bandeira e Arrais (2008), Sousa (1991) e Viana et al. (1995).

Demandas sociais com as quais este programa ou projeto pretende interagir

- Implantação de uma estrutura de produção de mudas numa área cultivada, já existente, com plantas medicinais a fim de servir como experiência piloto para outras áreas da comunidade;
- Serão ministrados cursos e treinamentos à população alvo do projeto, tornando-a apta a reconhecer e utilizar adequadamente plantas medicinais, visando ao bem-estar daquela população, apresentando desta forma, uma alternativa viável e mais econômica em termos de aquisição de medicamentos;
- Atender a população de baixa renda situada no município de Limoeiro do Norte, sujeita à enfermidades provenientes de problemas de falta de saneamento básico, hídricos, higienização, entre outros.

Relação dialógica com a sociedade

A estruturação do trabalho terá relação dialógica direta com a comunidade, mediada pelas Secretarias Municipais de Saúde, Ação Social e Agricultura de Limoeiro do Norte – CE. Assim, a comunidade participará das ações previstas do projeto, tanto como protagonistas corresponsáveis como quanto sujeitos beneficiados diretos pelo projeto.

A dialogicidade também estará presente na metodologia participativa, ou da educação popular em saúde na realização dos cursos ao longo do projeto. Neste tocante, o projeto se inter-relaciona com o Laboratório de Estudos da Educação do Campo (LECAMPO), o qual contribuirá com a construção da metodologia dialógica com a comunidade, pretendendo-se envolver a comunidade do Acampamento José Maria do Tomé, com a qual o Laboratório já desenvolve trabalhos de extensão.

No que diz respeito a escolha de mudas será respeitado a biodiversidade local, bem como, os saberes populares sobre plantas medicinais, desde que haja comprovação científica.

Articulação ensino/pesquisa em função das demandas sociais

A inserção de alunos(as) dos cursos de licenciatura ofertados pela FAFIDAM desenvolverão o projeto articulando teoria e prática, visando o fortalecimento da formação profissional dos(as) futuros(as) professores(as), através da pesquisa fitoterápica, articulando ensino, pesquisa e extensão.

Os bolsistas envolvidos terão domínio teórico dos aspectos estudados e pesquisados sob a orientação dos professores responsáveis pelo projeto, comprovando-se resultados científicos através do cultivo, produção e uso das plantas medicinais junto à comunidade carente, como também, promoverão novos estudos de plantas locais que são reconhecidas popularmente como medicinais, porém não houveram estudos científicos que comprovassem, assim não estão catalogadas nacionalmente como medicinais.

A qualificação dos licenciandos envolvidos em todas as etapas do projeto resultará na organização e disseminação de cursos, minicursos e assessorias destinados a comunidade, associações, professores de escolas públicas e privadas, agentes comunitários de saúde e assentamentos, entre outros, que beneficiarão tanto o público participante, como os licenciandos, que terão oportunidade de desenvolver e fortalecer as competências e habilidades necessárias para o exercício da docência.

Objetivo geral

Qualificar os estudantes da Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM) e representantes comunitários de Limoeiro do Norte na identificação e cultivo de espécies que tenham utilidade fitoterápico popularmente conhecida, através da implantação de uma "Farmácia Viva Comunitária", que será utilizada como tratamento alternativo na recuperação da saúde da população de baixa renda.

Objetivos específicos

- Identificar as espécies locais consideradas pela população limoeirense como plantas medicinais;
- Cultivar plantas medicinais encontradas na região, que são comprovadas cientificamente, com a utilização correta das técnicas de manejo, orientadas por técnico agrícola e/ ou engenheiro agrônomo;
- Investigar experimentalmente as plantas popularmente utilizadas como medicinal, no município de Limoeiro do Norte, que ainda não tem comprovação científica;
- Produzir através da extração dos princípios ativos das plantas medicinais produtos fitoterápicos;
- Realizar cursos sobre identificação de plantas medicinais e tratamentos alternativos, com orientação sobre cultivo, coleta, secagem, manipulação e formas de uso, tendo como público alvo representantes da comunidade, associações, professores de escolas públicas e privadas, agentes comunitários de saúde e assentamentos, entre outros;

- Registrar as experiências existentes da “Farmácia Viva Comunitária” implantada através das publicações acadêmicas, estimulando a implantação de novas farmácias.

METODOLOGIA

- Encontros quinzenais para estudos e orientações das atividades com bolsistas, professores e representantes da comunidade colaboradores do projeto;
- Coleta e registro das espécies de plantas identificadas no município como medicinais para identificação e estudo de sua composição química;
- Montagem da horta medicinal: Simultaneamente será estruturada a horta medicinal numa área já utilizada para este fim, no CAMPO FLORESTAL. Serão montados 10 canteiros com dimensões de 1,00 x 5,00 metros, confeccionados e plantadas as mudas. Serão observadas todas as técnicas agrônômicas recomendadas, tais como: uso de substrato adequado, solo, cobertura morta, irrigação e outros. A área destinada à implantação da horta medicinal possui 8(oito) mil metros quadrados e o solo da área está classificado como adequado. Sua condição física, bem como, sua fertilidade poderão ser alteradas por deposição de material de aterro, porém sem comprometer seu potencial para o uso proposto, mantendo-se com textura e estrutura favoráveis ao cultivo.
- Montagem da Casa de Vegetação (telado): Esta deverá ser feita para possibilitar a produção de mudas de plantas medicinais, que servirá de modelo para outros projetos. Além da construção do telado em madeira, também serão adquiridos materiais necessários no viveiro (sacos plásticos, substrato, sementes e outros);
- Produção fitoterápica. Instrumento: produção em laboratório dos produtos fitoterápicos, através das plantas medicinais cultivadas, registradas em relatório. Indicador: nº de produtos fitoterápicos;
- Elaboração de material audiovisual do curso para possibilitar o desenvolvimento dos cursos, com utilização de linguagem simples e acessível, buscando a transferência dos conhecimentos básicos no cultivo, plantio, manejo de plantas medicinais.
- Realização de um (01) curso organizado em quatro (04) etapas, a saber: 1ª etapa - estudo da fundamentação teórica com identificação das plantas locais utilizadas como medicinais; 2ª etapa – Cultivo com manejo adequado das plantas medicinais selecionadas; 3ª etapa: Coleta, secagem e preparação de produtos fitoterápicos; 4ª etapa: Orientações no uso dos produtos fitoterápicos no tratamento de doenças.

PUBLICO ALVO:

- Estudantes dos cursos de Química, Ciências Biológicas e Pedagogia da FAFIDAM/UECE, representantes das comunidades, associações e assentamentos de Limoeiro do Norte, professores de escolas públicas e privadas e agentes comunitários de saúde, entre outros.

Impacto na população atendida

Tendo em vista que a população atendida compreenderá, na sua grande maioria, de pessoas carentes, dificultando a aquisição de medicamentos, a

implantação de farmácia viva trará enormes benefícios, graças ao barateamento do tratamento, inclusive resultando em economia para a Prefeitura Municipal. Com a orientação dos agentes de saúde, tenderá a resolver com maior rapidez doenças simples, que não sendo tratadas a tempo, poderão levar a complicações.

Impacto na formação discente

Os estudantes envolvidos terão a oportunidade de desenvolver competências e habilidades na identificação e cultivo de espécies que tenham utilidade fitoterápico, produzindo fitoterápicos, além de aprofundar os seus conhecimentos teóricos, como por exemplo:

- Química - Os chás normalmente envolvem a extração de substâncias orgânicas das classes dos monoterpenos e sesquiterpenos, que apresentam funcionalidades; aprofundar seus conhecimentos em estereoquímica; e na área de reações.
- Biologia - Do ponto de vista biológico, poderão adquirir conhecimento na área de botânica como preparação de mudas, canteiros e sementeiras; preparo de inseticida caseiro – e controle de pragas; e preparo de adubos orgânicos.
- Aprimoramento no desenvolvimento de estudos científicos e escrita acadêmica trabalhos.

Impacto para a Universidade

- Qualificação da formação acadêmica/profissional dos estudantes e professores envolvidos no projeto;
- Aproximação da universidade com a população de Limoeiro do Norte;
- Aumento do número de trabalhos publicados em eventos científicos e em periódicos.

Avaliação de impacto: Instrumentos e Indicadores

1. Encontro para estudo e orientações das atividades com bolsistas e professores colaboradores do projeto. Instrumento: convocação dos encontros quinzenais através de e-mail com pauta. Indicador: número de encontros;
2. Registro das espécies de plantas medicinais identificadas no município. Instrumento: ficha para registro das espécies. Indicador: número de plantas medicinais identificadas.
3. Cultivo de plantas medicinais encontradas no município com técnicas de manejo adequadas. Instrumento: ficha controle de acompanhamento dos canteiros em que serão cultivadas as plantas medicinais. Indicador: nº de espécies e canteiros cultivados;
4. Produção fitoterápica. Instrumento: produção em laboratório dos produtos fitoterápicos, através das plantas medicinais cultivadas, registradas em relatório. Indicador: nº de produtos fitoterápicos;

Avaliação de impacto: Instrumentos e Indicadores

- Realização de um (01) curso organizado em quatro (04) etapas, a saber: 1ª etapa - estudo da fundamentação teórica com identificação das plantas locais utilizadas como medicinais; 2ª etapa – Cultivo com manejo adequado das plantas medicinais selecionadas; 3ª etapa: Coleta, secagem e preparação de produtos fitoterápicos; 4ª etapa: Orientações no uso dos produtos fitoterápicos

no tratamento de doenças. Instrumentos: material selecionado para o curso; plantas cultivadas e coletadas. Indicador: nº de etapas do curso realizado; nº produtos fitoterápicos elaborados no curso.

Avaliação de impacto: Instrumentos e Indicadores

- Avaliação junto com os participantes do Projeto sobre a realização das ações previstas e seus resultados. Instrumento: ficha para avaliação. Indicador: resultado quantitativo-qualitativo da avaliação e elaboração do relatório final.

Parceiros

- Prefeitura Municipal de Limoeiro do Norte, através das Secretarias de Saúde, Ação Social e Agricultura;
- Laboratório de Estudos de Educação do Campo (LECAMPO) da FAFIDAM/UECE;
- Laboratório de Ensino e Pesquisa de Química da FAFIDAM/UECE;
- Laboratório de Biologia da FAFIDAM/UECE;
- Centro de Vocação Tecnológica (CVT) do município de Quixeré;
- Horto de Plantas Medicinais Francisco José de Abreu Matos, pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

Formas de Participação do corpo discente

- Participação em estudos investigativos sobre espécies de plantas medicinais, reuniões, seminários, atividades formativas e autoformativas na FAFIDAM e no Campo Florestal, como também, junto à população;
- Elaboração de relatórios para registro dos resultados em cada fase do projeto;
- Produção de trabalhos acadêmicos;
- Ministração de cursos e oficinas.

Divulgação

- Apresentação de artigos científicos em comunicação oral em encontros acadêmicos com publicações em anais;
- Publicações em periódicos;
- Apresentação das atividades previstas no projeto na FAFIDAM, com ampla divulgação no site da instituição.

REFERÊNCIAS

BARATA, G. Medicina popular obtém reconhecimento científico. **Cienc. Cult.**, São Paulo, v. 55, n. 1, p. 12, Jan. 2003. Disponível em: <<http://cienciaecultura.bvs.br/pdf/cic/v55n1/14839.pdf>>. Acesso em: 9 jan. 2018.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **AVALIAÇÃO e identificação de áreas e ações prioritárias para a conservação, utilização sustentável e repartição dos benefícios da biodiversidade nos biomas brasileiros**. Brasília: MMA/SBF, 2002. 404 p.

FORTALEZA. Guia fitoterápico. Programa Farmácia Viva, Org. MATOS, F. J. A. e LOPES, A. E. C. 2004.

Matos, F. J. A. Farmácias Vivas. 3ª ed. Fortaleza, EUFC, 1998.

Silveira, P. F., Bandeira, M. A. M., Arrais, P. S. D., Farmacovigilância e reações adversas às plantas medicinais e fitoterápicos: uma realidade. **Revista Brasileira de Farmacognosia**, 2008, v. 18, n. 4, p. 618-626. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbfar/v18n4/v18n4a21.pdf>>. Acesso em: 9 jan. 2018.

Souza, M. P., Matos, M. E., Matos, F. J. A., Machado, M. I. L. e Craveiro, A. A., **Constituintes químicos de plantas medicinais brasileiras**. Fortaleza, EUFC, 1991.

Viana, S. B. G., Matos, F. J. A., Bandeira, M. A. M. e Rao, V. S. N. Aroeira do sertão (*Miracrodrum urundeuva* Allemão) estudo botânico, farmacognóstico, químico e farmacológico. 2. ed. Fortaleza: EUFC, 1995.

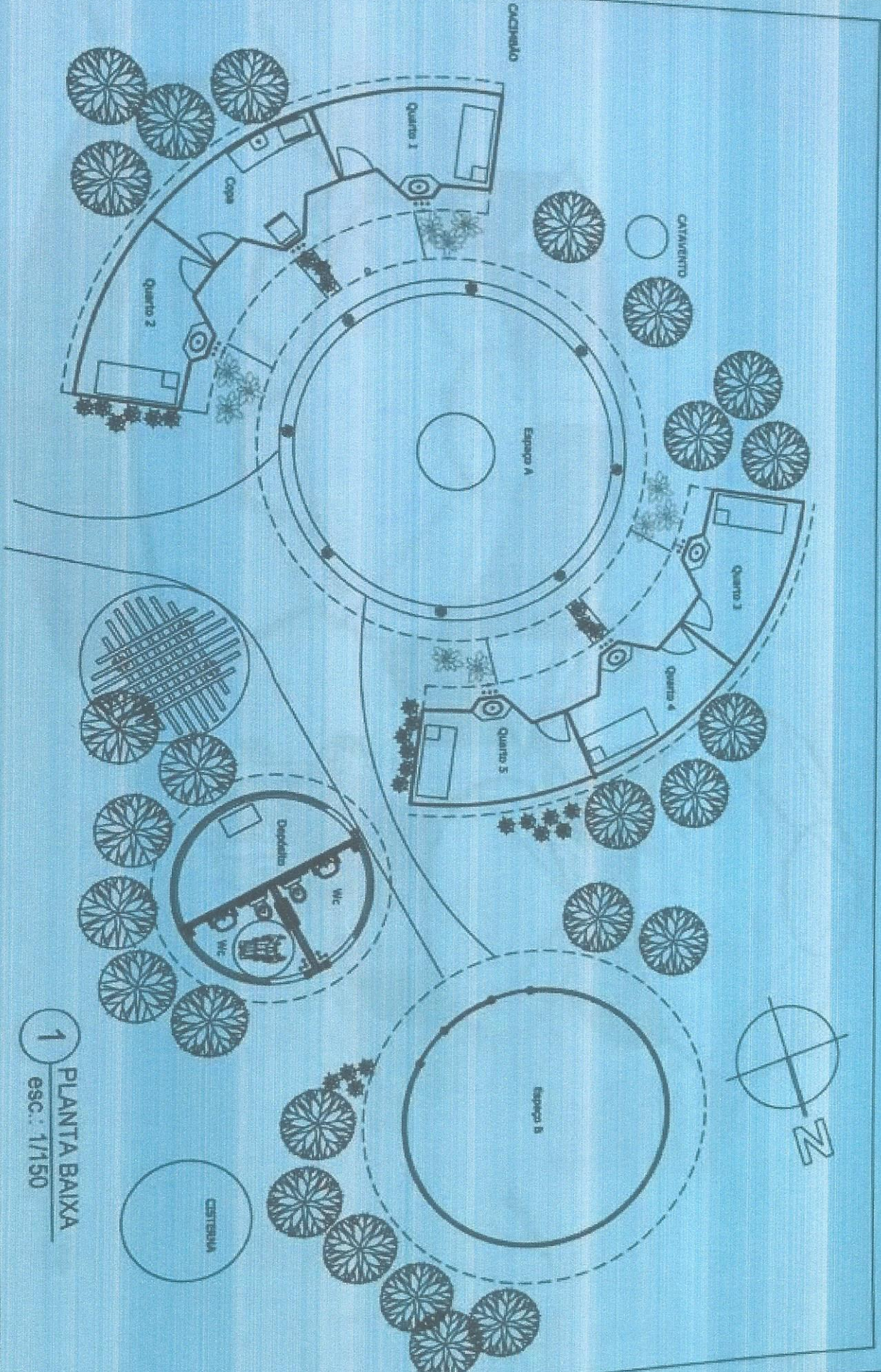
Cronograma de atividades

1. Encontro para estudo e orientações das atividades com bolsistas e professores colaboradores do projeto. Período: 01. 03 a 31.12
2. Coleta e registro das espécies de plantas medicinais identificadas no município. Período: 01. 03 a 02.05
3. Cultivo de plantas medicinais encontradas no município com técnicas de manejo adequadas. Período: 02. 04 a 31.12
4. Elaboração de produtos fitoterápicos. Período: 06. 08 a 31.12
5. Realização de um (01) curso organizado em quatro (04) etapas, que contempla: fundamentação teórica com identificação das plantas medicinais locais; Cultivo com manejo adequado das plantas medicinais selecionadas; Coleta, secagem e preparação de produtos fitoterápicos; Orientações no uso dos produtos fitoterápicos no tratamento de doenças. Período: 03. 09 a 31.12
6. Avaliação junto com os participantes do Projeto sobre a realização das ações previstas e seus resultados. Período: 03.12 a 31.12
7. Elaboração do relatório final. Período: 03.12 a 31.12

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

CAMPUS DO ITAPERI

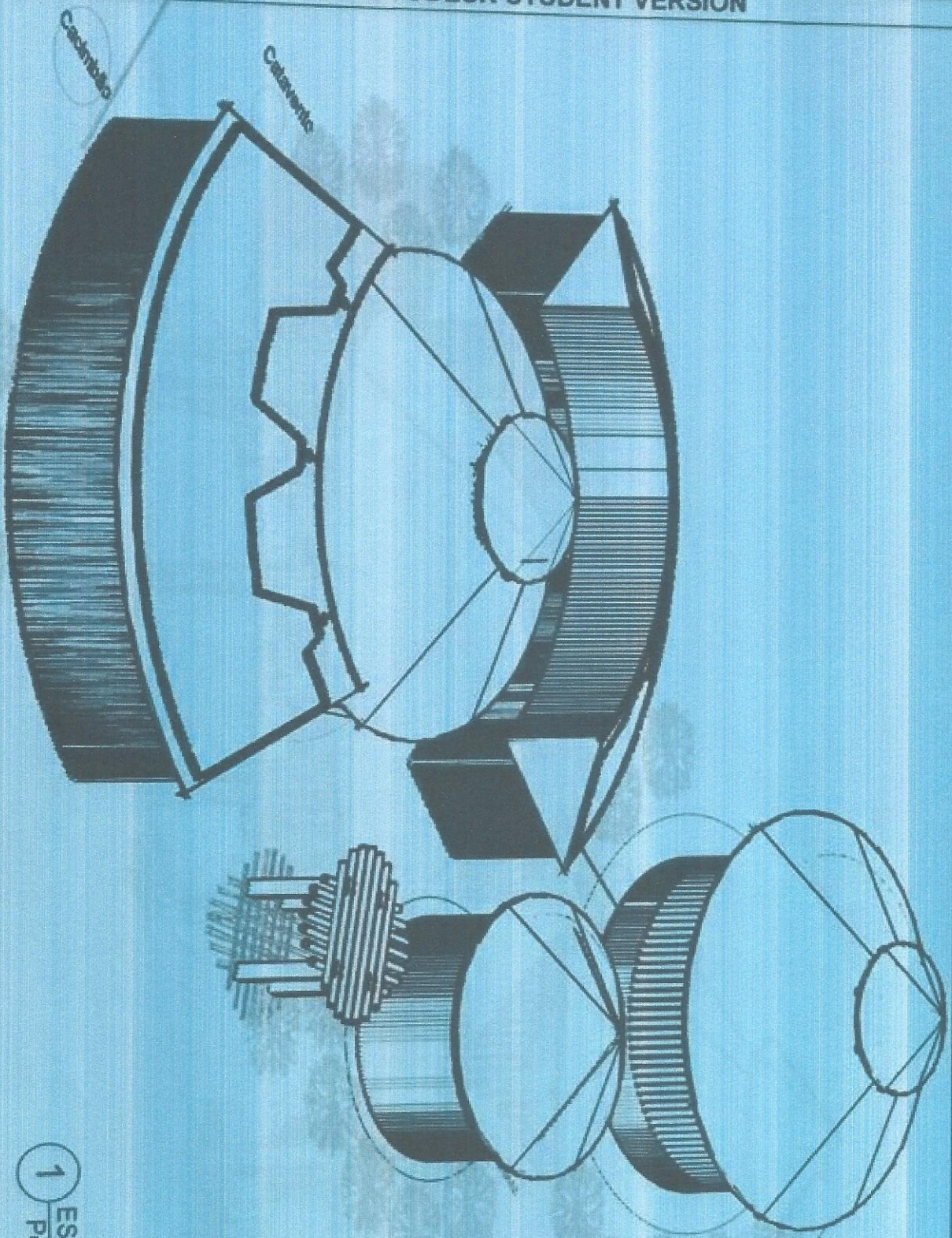
Autor: Arq. Humberto Silva Elias



1 PLANTA BAIXA
esc.: 1/150

PROJETO DO ESPAÇO ABAYOMI
CAMPUS DA FAFIDAM

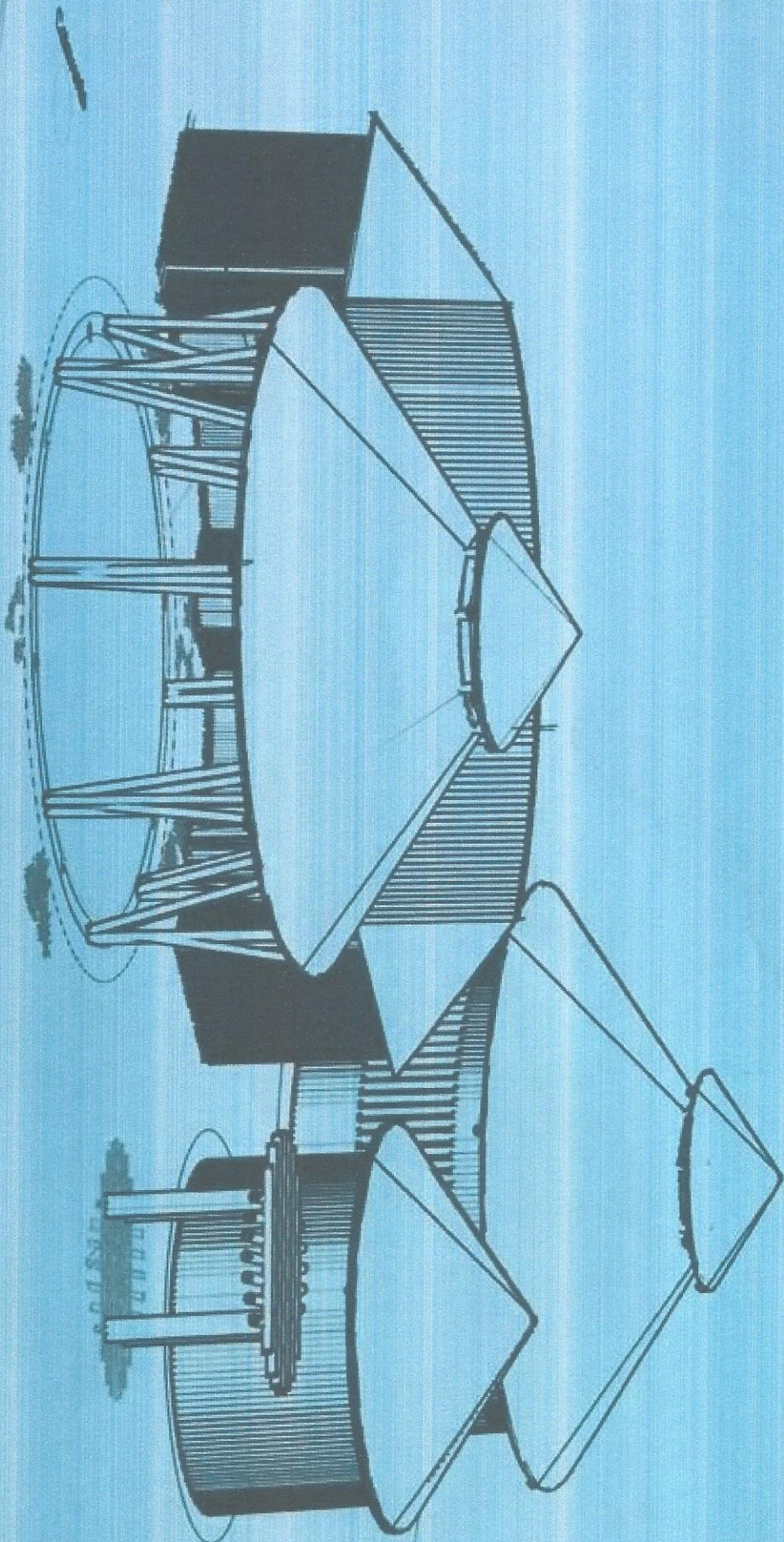
ESC.: 1/150



1 ESPAÇO ABAYOMI
 Perspectiva

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
 CAMPUS DO ITAPERI
 Autor: Arq. Humberto Silva Elias

PROJETO DO ESPAÇO ABAYOMI
 CAMPUS DA FAFIDAM
 Perspectiva



1 ESPAÇO ABAYOMI
 Perspectiva

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

CAMPUS DO ITAPERI

Autor: Arq. Humberto Silva Elias

PROJETO DO ESPAÇO ABAYOMI
 CAMPUS DA FAFIDAM

Perspectiva

PRODUCED BY AN AUTODESK STUDENT VERSION